



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3831 - LINGUA PORTUGUESA II	Carga Horária: 102
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fonética e fonologia: produção e classificação dos sons da fala. O sistema sonoro do português brasileiro e a aquisição da escrita. Prática de oralidade. Ortografia. Acentuação gráfica, ortoépia e prosódia.

I. Objetivos

- Conhecer os fundamentos epistemológicos da linguagem humana e dos mecanismos fisiológicos e articulatórios envolvidos na produção da fala;
- Reconhecer os primitivos de análise fonética e fonológica nas diferentes teorias linguísticas e aplicá-los aos fenômenos sonoros do Português;
- Conhecer e aplicar o Alfabeto Fonético Internacional;
- Observar a presença dos fenômenos sonoros na história e na atualidade da língua portuguesa, entendendo-os como processos inerentes à variação linguística;
- Refletir sobre o processo de aquisição da fala e da escrita;
- Articular os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina ao contexto de ensino da língua portuguesa na Educação Básica.
- Realizar atividades de análise fonética e fonológica em que os conceitos teóricos possam ser vislumbrados na aplicação ao ensino de línguas (materna e estrangeira) e na pesquisa;
- Identificar os conceitos teóricos desenvolvidos na disciplina em atividades avaliativas, como o ENADE.

II. Programa

1. Fonética e Fonologia: definição, diferenças, semelhanças
2. Fonética Articulatória
 - 2.1 Introdução, aparelho fonador
 - 2.2 Mecanismos de produção dos sons: modos e pontos de articulação de consoantes e vogais. O alfabeto fonético internacional
 - 2.3 Prática de transcrição fonética
3. Fonética Acústica
 - 3.1 Teoria Acústica da Fala. O som e a produção dos sons na linguagem humana.
 - 3.2 Acústica das vogais
 - 3.3 Acústica das consoantes
- 4 Técnicas experimentais em análise de fala: práticas de gravação e análise fonética
- 5 Fonologia
 - 5.1 Introdução, fonemas, alofones, arquifonemas
 - 5.2 Traços distintivos
 - 5.3 Sílabas
 - 5.4 Processos fonológicos, variação linguística
 - 5.5 Acento e tom
6. Aplicações práticas da Fonologia ao ensino de língua materna
 - 6.1 O Sistema Fonológico da Língua Portuguesa e a aquisição da escrita
 - 6.2 Organização prosódica e variação linguística no ensino da escrita: prática da oralidade, ortografia, acentuação gráfica, ortoépia e prosódia.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada consistirá em: aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos; pesquisas bibliográficas e leituras teóricas – individuais ou em grupos; Apresentações (seminários) e participação em discussões – individuais e em grupos; resolução guiada ou individual de análises fonéticas e fonológicas de fenômenos da língua portuguesa; práticas de gravação e análise acústica da fala.

A prática como componente curricular (PCC - 40h) prevê:

- Estudo de textos de alunos da educação básica contemplando questões acerca da: a) aquisição da escrita; b) relação língua e fala; c) influência da fala na ortografia;
 - Análise da organização dos conteúdos fonéticos e fonológicos em materiais didáticos;
 - Construção de atividades com vistas a desenvolver o conteúdo teórico no ensino;
- Observação: A plataforma moodle – ambiente virtual de aprendizagem – será utilizada para disponibilizar materiais e para postagens de atividades avaliativas.

IV. Formas de Avaliação

FORMAS DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3831 - LINGUA PORTUGUESA II	Carga Horária: 102
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta: a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; b) a participação nos debates; c) a apresentação dos trabalhos orais e escritos; c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; e) desempenho nas avaliações formais/provas escritas.

As notas semestrais serão provenientes da média aritmética obtidas da soma das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre.

A recuperação da aprendizagem, em atenção à RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.

O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo.

A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

OBSERVAÇÃO – O aluno que fizer a recuperação e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.

- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo. Neste caso, ele perderá o direito de, no final da disciplina, requerer recuperação tardia de uma recuperação já dada.

V. Bibliografia

Básica

ANTONIO, Juliano D. ; BENITES, Sonia A. (orgs.) Fonética e Fonologia. Maringá: EDUEM, 2011. Coleção formação de professores em Letras EAD, v.14.

BISOL, L. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

LEMLE, M. Guia Teórico do alfabetizador. 15. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SILVA, M.C.T. da. Fonética e Fonologia portuguesa: roteiro de estudos e guia de exercícios. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

SIMÕES, Darcília. Considerações sobre a fala e a escrita: a fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SOUZA, P. C. ; SANTOS, Raquel Santana. Fonética. In: FIORIN, José Luiz (Org.) Introdução à linguística II: princípios de análise. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2005. (pp.9-31).

SOUZA, P. C. ; SANTOS, Raquel Santana. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.) Introdução à linguística II: princípios de análise. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2005. (pp.33-58).

Complementar

CALLOU, D. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Fahar Editor, 1993.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rev. Ampl e atual. Conforme novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MASSANI-CAGLIARI, Gladis. Fonética. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 5ed. São Paulo: Cortez, 2005. V1 (pp. 105-146).

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Ed. São Paulo: Cortez, 2005. V1 (pp. 147-179).

SILVA, M.C.T. da. Exercícios de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, M.C.T. da. Dicionário de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12/2022

Data: 29/06/2022